

PROMUD: Nosso Corpo Sob Olhar Microscópico

Área Temática: Educação

Eder Paulo Belato Alves¹, Angela M. Pereira Alves², Karoliny dos Santos Catossi³

¹Prof. Depto de C. Morfológicas DCM/UEM, contato: ederpaulo.uem@gmail.com

²Prof. Depto de C. Morfológicas DCM/UEM, contato: ampereira@uem.br

³Aluna do curso de Ciências Biológicas bolsista PIBIS/FA-UEM, contato: karolinycatossi@gmail.com

Resumo: *Este trabalho tem como propósito a integração da comunidade estudantil com a sociedade, através das práticas extensionistas realizadas em agosto de 2018 até julho de 2019, do projeto “Nosso Corpo Sob Olhar Microscópico”, praticadas no Museu Dinâmico Interdisciplinar, nos ambientes de embriologia e histologia, visando à importância da divulgação científica, apresentando a população o conhecimento sobre o desenvolvimento embrionário, e os tecidos do corpo humano.*

Palavras-chave: *Museu - desenvolvimento humano - divulgação científica.*

1. Introdução

Os projetos de extensão vêm cada vez mais ganhando espaço nas universidades, pois é uma forma mais simples de produzir pesquisa, promovendo ensino através da universidade para a sociedade, por meio de uma educação não formal, através da capacitação de monitores, que por eles levam o conhecimento ao público em geral. Como muitas escolas não conseguem exercer uma educação científica adequada, necessitam do auxílio de Museus com Projetos de Extensão, para formalizar seu ensino.

MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública. Ressaltam que uma das principais funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras. SOUSA (2000) afirma que a extensão é o instrumento necessário para que o produto Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade e, ainda, que a Universidade deve estar presente na formação do cidadão, dentro e fora de seus muros.

Os projetos de extensão funcionam através de trabalhos interdisciplinares, realizados por universitários que buscam expandir seu conhecimento e desenvolver uma melhor capacidade oral, colocando em prática fora da sala de aula, tudo aquilo que aprendeu ao decorrer da sua vida acadêmica. Fazendo com que o universitário seja a ponte entre a Universidade-comunidade.

O projeto em questão “Nosso Corpo Sob Olhar Microscópico”, tem como objetivo apresentar o conhecimento de células e tecidos animais, através de microscópios eletrônicos com lâminas prontas, fazendo uma correlação entre a teoria e a prática, visando enaltecer as diferenças corporais, instigando o público a criar um pensamento consciente sobre o respeito corporal, visando à saúde do mesmo.

2. Método

2.1. Local

As atividades de extensão em sua maioria são realizadas no Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) (figura 1), na Universidade Estadual de Maringá (UEM), no teatro anatômico (figura 2), local dedicado as Ciências morfológicas.



Figura 1. Museu Interdisciplinar Dinâmico (MUDI)



Figura 2. Teatro Anatômico

2.2. Material

No teatro anatômico se encontra um local dedicado a embriologia, apresentando maquetes das fases do desenvolvimento embrionário, e fetos, todos da ocorrência de abortos espontâneos, além do local dedicado aos microscópios com lâminas histológicas, e banners para uma melhor visualização.

2.3. Público alvo

Ocorre o atendimento de diversos públicos, desde os professores, alunos de ensino fundamental, médio e superior, técnico, educação especial, e a comunidade em geral, através de visitas agendadas ou espontâneas.

2.4. Aplicação

As apresentações que foram realizadas de agosto de 2018 até julho de 2019 no espaço do MUDI se deram através da oralidade, por um monitor dedicado a aquele ambiente, a um determinado grupo por um estipulado tempo, de acordo com a quantidade de visitas do dia. As explicações são feitas de acordo com público que está sendo atendido, desde um leigo, infantil ou especial, realizando uma adequação verbal, fazendo apresentações mais simplificadas, até um público de categoria universitária, utilizando uma forma verbal mais aprofundada no conteúdo.

2.5. Cronograma

O Museu recebe visitas semanais, de acordo com seus horários de atendimento, excluindo às segundas-feiras e sábados. Os acadêmicos que participam do projeto de

extensão realizam um atendimento mensal de 48 horas, de acordo com sua disponibilidade.

3. Resultados e discussão

O Museu Dinâmico Interdisciplinar recebe diariamente em média cerca de 100 pessoas. Vindas de grupos escolares (desde a educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, técnico, a educação especial), a visitas esporádicas, de qualquer faixa etária e condição socioeconômica.

O maior desafio do projeto é a diversidade do público visitante, tendo em vista uma oportunidade de expandir e melhorar o conhecimento já adquirido pelo monitor, para uma melhor desenvoltura, buscando adaptar a fala de acordo com a necessidade dos ouvintes, visando uma divulgação científica satisfatória.

Com isso adquirindo a aprovação da sociedade, pois eles aprendem de forma simples e divertida obtendo os conhecimentos científicos em um ambiente dedicado a eles, muitas vezes recebendo elogios, críticas construtivas, novas idéias, sendo uma forma incentivadora de avaliação do trabalho dos mediadores.

4. Conclusão

As atividades de extensão realizadas no Museu Dinâmico Interdisciplinar são muito importantes, pois geram tanto para os monitores quanto para a população saberes diversificados. Garantindo assim o objetivo da extensão universitária, que é trazer o conhecimento e proporcionar o desenvolvimento da comunidade estudantil e geral, de uma forma fácil e prática.

Referências

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p.